

ALGUMAS PROPOSIÇÕES
SOBRE *Nos 3.*
MEDICINA OPERATORIA.

THESE

QUE FOI APRESENTADA, E SUSTENTADA PERANTE A FACULDADE DE MEDICINA
DO RIO DE JANEIRO NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1848,

POR

ANTONIO JOSÉ FERNANDES.

NATURAL DE MONTEVIDÉO,

E FILHO LEGÍTIMO DO TENENTE-CORONEL

JOSÉ ANTONIO FERNANDES.

Doutor em Medicina pela mesma Faculdade.

La médecine et la chirurgie sont, en effet, les
deux branches principales du même tronc;
leur separation absolue ne pourrait avoir lieu
sans une mutilation fâcheuse pour l'art, et
nuisible à ses progres.

Legouas. (Princp. de Chirurg.)



Rio de Janeiro

TYP. DE M. A. DA SILVA LIMA, RUA DE S. JOSÉ N. 8.

—
1848.

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Doutores:

4.º ANNO.

Francisco de Paula Candido	}	Physica Medica.
Francisco Freire Allemão		Botanica Medica e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

Joaquim Vicente Torres-Homem, <i>Examinador</i>	}	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
José Mauricio Nunes Garcia		Anatomia geral, e descriptiva.

3.º ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia	Anatomia geral e descriptiva.
Lourenço de Assis Pereira da Cunha.	Physiologia.

4.º ANNO.

Luiz Francisco Ferreira.	}	Pathologia externa.
Joaquim José da Silva, <i>Examinador</i>		Pathologia interna.
João José de Carvalho.	}	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.

5.º ANNO.

Candido Borges Monteiro.	}	Operações, Anatomia topographica, e apparatus.
Francisco Julio Xavier		Partos, Molestia das mulheres peçadas e paridas e dos meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos	Higiene, e Historia da Medicina.
José Martins da Cruz Jobim	Medicina Legal.
Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, <i>Presidente</i>	Clinica externa, e Anatomia patholog. respectiva.
Manoel de Valladão Pimentel.	Clinica interna, e Anatomia patholog. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire	}	Seção das sciencias accessorias.
Antonio Maria de Miranda Castro.		
José Bento da Rosa, <i>Examinador</i>	}	Seção Medica.
Antonio Felix Martins		
Domingos Marinho de Azevedo Americano, <i>Examd.</i>	}	Seção Cirurgica.
Luiz da Cunha Feljo		

SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.

A'

MEU EXTREMOSO PAI E MEU MELHOR AMIGO,

A' MINHA CARINHOSA E TERNA MÃI,

Limitada prova de respeito, gratidão, e amor filial.

A' MINHA CARINHOSA AVÓ,

Amor e respeito.

A'S MINHAS AMADAS IRMÃS, E MEU QUERIDO IRMÃO,

Signal de eterna amizade e amor fraternal.

A' MEMORIA DO MEU QUERIDO IRMÃO,

JOSE VICENTE FERNANDES,

Uma lagrima de saudade.

A' MINHA ESTIMADA TIA E PRIMOS.

A MEU CUNHADO O ILLM. SR.

JOÃO ANTONIO D'OLIVEIRA,

Pequena, mas sincera prova de amizade.

AO ILLM. SR. DR.

MANOEL FELICIANO PEREIRA DE CARVALHO,

Muito digno presidente desta these,

Homenagem ao genio cirurgico.

A' MEMORIA DOS MEUS BONS AMIGOS

ANTONIO GONSALVES CHAVES,

ANTONIO RAPHAEL VIEIRA DA CUNHA.

AOS ILLMS. SRS.

Commendador Antonio Moreira Coelho,
Commendador João Baptista Lopes Gonsalves,
Antonio Gregorio Cordeiro,
João Teixeira dos Santos,

Tributo sincero de um amigo cheio de reconhecimento, e gratidão.

AOS ILLMS. SRS. DRS.

LUIZ DA CUNHA FEIJO',
ALBINO DA COSTA LIMA,

Sincera expressão de amizade, e eterno reconhecimento.

Aos Meus Amigos e Collegas,

OS ILLMS. SRS.

Dr. David Gomes Jardim,
Dr. Augusto Freire d'Andrade,
Joaquim Raphael Vieira da Cunha,
Thomaz José da Porciuncula,
Miguel Rodrigues Barcellos,
Luiz Antonio Pinheiro de Ciqueira,
Joaquim Raimundo Martins,
João Francisco Dantas,

E MUI PARTICULARMENTE AO MEU ESPECIAL AMIGO

O SR. DR. AUGUSTO THIAGO PINTO,

Tributo da mais cordial amizade.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

S O B R E

MEDICINA OPERATORIA.

1.^a

m cirurgia seria o maior absurdo adoptar-se um processo unico para uma operação qualquer, que pôde ser modificada constantemente, segundo a idade, temperamento do individuo, a forma do órgão, e a lesão que a reclama.

2.^a

O operador não deve adoptar os methodos operatorios pela unica razão de sua facilidade e simplicidade.

3.^a

Entre os meios anestheticos conhecidos, o chloroformio é o mais vantajoso.

4.^a

O chloroformio além da acção sobre o systema nervoso, fluidifica o sangue.

5.^a

O prolapso completo do utero, a antiguidade da molestia, e o seu volume extraordinario, são causas ordinarias, que embaraço a sua redução.

6.^a

A ablação do utero offerece resultados tão pouco favoraveis, que a arte não pôde contar com esta operação, como um recurso seguro.

7.^a

Quando a ruptura do utero tem lugar, durante o trabalho do parto por qualquer das causas conhecidas, e houver queda do feto na cavidade abdominal, a gastrotomia é o unico recurso a empregar.

8.^a

A desarticulação do osso maxillar inferior é de tal sorte perigosa, apesar da opinião de M. M. Gensoul, Lisfranc, e Gerdy, que os doentes não poderão sobreviver à sua pratica por muito tempo.

9.^a

A ligadura da carotida primitiva é indicada nos casos em que se trata de desarticular o osso maxillar inferior.

10.

Na ruptura do tendão de Achilles deve-se preferir o apparelho de Petit modificado por Dupuytren.

11.

Deve-se lançar mão, no tumor e fistula do sacco lacrimal, do tratamento adoptado por Velpeau, mas como meio auxiliar da operação, e não como meio curativo.

12.

Na ausencia do anus natural, que exige o estabelecimento de um anus anormal, deve-se preferir o processo operatorio de Mr. Duret ao de Callisen.

13.

No desbridamento da hernia crural o processo adoptado por Velpeau deve ser preferido ao que se segue geralmente na Inglaterra e Italia.

14.

Praticando-se o deslocamento, e a extracção da catarata, os accidentes produzidos pela ultima são de uma ordem muito mais grave.

15.

O perigo das fracturas é relativo à sua séde, à sua simplicidade ou complicação, aos accidentes que asseguem, e à idade do individuo.

16.

Os factos conhecidos até hoje sobre a electro punctura, no tratamento dos tumores aneurismaticos, não são de um valor tal, que fação acreditar este methodo como meio curativo.

17.

O strabismo, que datar da infancia, é quasi constantemente incuravel, qualquer que tenha sido a sua origem.

18.

A contusão em um membro com dilaceração dos musculos, ruptura de vasos e nervos, e fractura dos ossos, exige sem demora a amputação.

19.

O tetanos é o mais terrivel de todos os accidentes das feridas.

20.

Entre os meios empregados, como hemostaticos, prestamos mais confiança aos que obrão mecanicamente, como a compressão, e ligadura.

21.

A existencia de duas aberturas nas feridas por arma de fogo não prova que não haja corpo extranho nellas.

22.

Os accidentes, que complicão as feridas por arma de fogo, se manifestão em tres épocas differentes: no instante mesmo da ferida, pouco tempo depois, e em uma época mais afastada.

23.

Nas feridas por arma de fogo as hemorragias consecutivas, que se observam muitas vezes, augmentão a sua gravidade.

24.

O cirurgião deve saber distinguir nestas feridas o complexo das circumstancias favoraveis ou contrarias á amputação dos membros, para fazer a base da sua conducta.

HYPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Ulcera quæcumque annua fiunt, aut longius tempus occupant, necesse est os abscedere, et cicatrices cavas fieri. (Sec. 6.^a Aph. 45.)

II.

A sphacelo abscessus ossis. (Sec. 7.^a Aph. 77.)

III.

Ex osse ægrotante caro livida, malum. (Sec. 7.^a Aph. 2.)

IV.

Ubi dissectum fuerit os, aut cartilago, aut nervus, aut genæ pars tenuis, aut preputium, neque augetur, neque coalescit. (Sec. 6.^a Aph. 19.)

V.

Qui ad hepar suppuratum uruntur, aut secantur, si quidem purum effluat pus et album, superstites evadunt: ipsis enim pus est in tunica: si vero effluat velut amurea, pereunt. (Sec. 7.^a Aph. 45.)

VI.

Qui à tetano corripuntur in quatuor diebus pereunt: se verò hos effugerint, sani fiunt. (Sec. 5.^a Aph. 6.)

Esta These está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1848.

Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.